



# ASSOCIAÇÃO DOS CICLOUSUÁRIOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS - VIACICLO

## A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE CICLÍSTICA EM FLORIANÓPOLIS

*André Geraldo Soares*

**Florianópolis, outubro de 2007**



## PROGRAMA COMPLETO DO CURSO

**CURSO: A CONTRIBUIÇÃO DA MOBILIDADE CICLÍSTICA PARA CONSTRUIR A CIDADE SUSTENTÁVEL**

### **MÓDULO 1:**

- Mobilidade ciclística e inclusão social - Roberta Raquel
- Ementa: O Papel da bicicleta para o desenho urbano; A realidade da mobilidade ciclística em Florianópolis: estudos de caso; A mobilidade ciclística como fator de inclusão social

### **MÓDULO 2:**

- Entidades Promotoras da Bicicleta no Brasil e as Iniciativas Internacionais - Giselle Noceti Ammon Xavier
- Ementa: Os setores governamental, privado e a sociedade civil, brasileiros e internacionais em favor da bicicleta; A mobilidade ciclística como meio de transporte diário nos centros urbanos

### **MÓDULO 3:**

- Título: A promoção da mobilidade ciclística em Florianópolis - André Geraldo Soares
- Ementa: Iniciativas organizacionais de promoção da bicicleta para a mobilidade urbana; O Plano Diretor Participativo e o planejamento urbano para a mobilidade

## A CICLOCULTURA

### A FÁBULA DO CAMPONÊS E DO GRILO

Certo dia, um camponês caminhava por uma movimentada rua de uma cidade em companhia de seu amigo que ali fora criado, quando de repente o camponês tomou-o pelo braço, exclamando:

– Ouça, um grilo cantando!

O homem do asfalto não ouvia nada, até que o camponês lhe mostrou uma fenda num edifício, de onde o grilo proclamava sua presença sem ser ouvido pela multidão de transeuntes.

– Como é que você pode ouvir um som tão fraco no meio de todo esse barulho? – perguntou admirado o homem da cidade.

– Olhe! – respondeu o camponês, deixando cair uma moeda na calçada.

Cerca de uma dúzia de pessoas voltou-se ao ouvir o fraco tilintar da moeda, ao que disse o camponês:

– Tudo depende das coisas pelas quais a gente aprendeu a se interessar\*.

\* Extraído de Hoebel, E. Adamson. *A natureza da cultura*. In: SHAPIRO, Harry L. *Homem, cultura e sociedade*. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1966. P. 216.



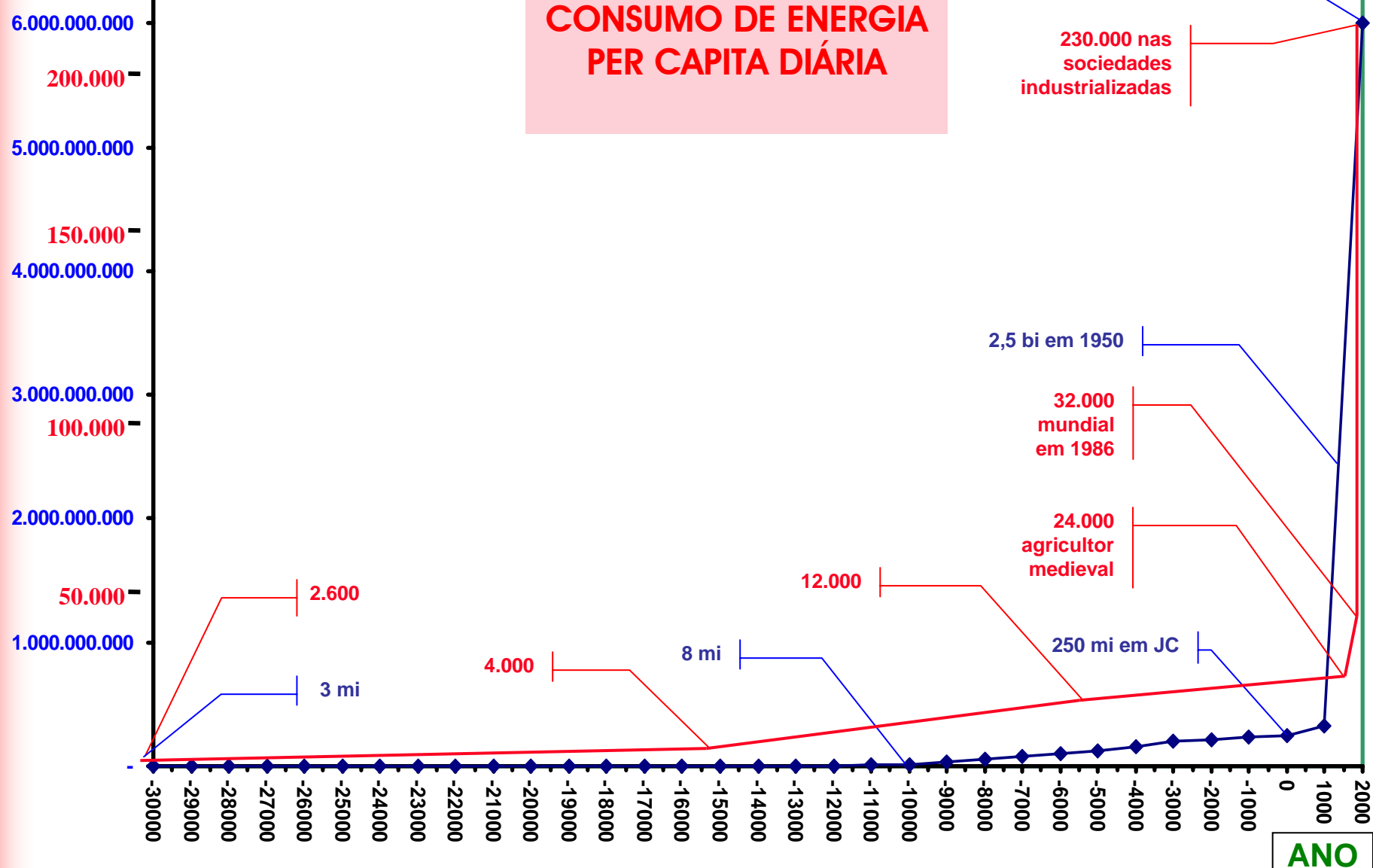
# A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE CICLÍSTICA EM FLORIANÓPOLIS

HABITANTES

POPULAÇÃO TERRESTRE

KCal/Pessoa/Dia

CONSUMO DE ENERGIA  
PER CAPITA DIÁRIA



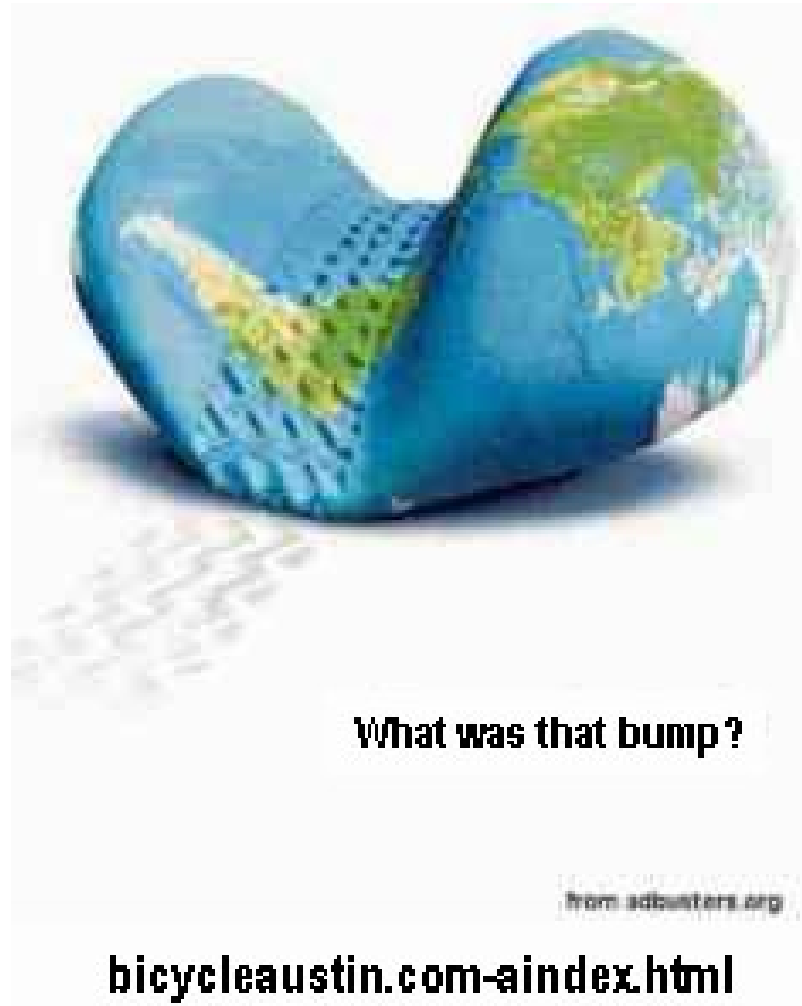


# A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE CICLÍSTICA EM FLORIANÓPOLIS





# A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE CICLÍSTICA EM FLORIANÓPOLIS



**What was that bump?**

from [adbusters.org](http://adbusters.org)

**[bicycleaustin.com-aindex.html](http://bicycleaustin.com-aindex.html)**



## PARA PENSAR A CICLOCULTURA

- Transporte *x* mobilidade
- Usuários/consumidores *x* participantes
- Mobilidade não-motorizada é indutor cultural
- As condições atuais são piores para não-motorizados
- Custo social do modelo motorizado individual
- “Os pobres são aqueles que gastam muito do seu tempo para que o sistema de transporte funcione para os ricos” (Ivan Illich)
- Ilhas de privilégio *x* escravidão geral
- Petróleo é guerra, bicicleta é paz na terra



## PARA PENSAR A CICLOCULTURA

- A luta pró-mobilidade não-motorizada é uma luta:
  - anti-carros
  - anticapitalista
  - ecológica
  - política
- A promoção da ciclocultura deve se dar em múltiplas frentes:
  - Organização da sociedade civil
  - Proposição de legislação
  - Pressão pela modificação nas políticas públicas
  - Realização de pesquisas
  - Contrapropaganda
  - Modificação de hábitos



## FERRAMENTAS PARA A PROMOÇÃO DA CICLOCULTURA

- **ONGs, Associações de Moradores e Movimentos sociais**
- **Movimento Bicicletada**
- **Lei 10.257/01 - Estatuto da Cidade**
- **Lei 9503/97 – Código de Trânsito Brasileiro**
- **Dia sem carros**
- **Criação de leis**



## PROPOSTAS DE POLÍTICAS DE MOBILIDADE MUNICIPAL

- Participação social: criação de mecanismos democráticos de concepção, planejamento e gestão das formas de mobilidade;
- Intermodalidade: considerar todas as formas de mobilidade motorizada (marítimo e rodoviário) e não-motorizada (pedestres, ciclistas e usuários de cadeiras de rodas) e a integração entre elas na concepção, planejamento e gestão da mobilidade municipal;
- Inter-municipalidade: propor a integração dos sistemas de transporte coletivo entre os municípios da Grande Florianópolis;



- **Acessibilidade:** garantia de acesso a todos os segmentos sociais no que tange às condições econômicas, aos portadores de necessidades especiais e à idade;
- **Crescimento social:** considerar, na concepção, planejamento e gestão das formas de mobilidade as dinâmicas de crescimento da sociedade em conjunto com os planos diretores, Agenda 21 e outras formas de planejamento municipal;
- **Realização de auditoria independente e revisão do atual Sistema Integrado de Transportes.**



## TIPOS DE PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA MOBILIDADE NÃO MOTORIZADA MUNICIPAL

- Econômicos e de financiamento
- Legislativos e jurídicos
- Democráticos e educacionais
- Estruturais e de engenharia



## A MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM DEFESA DA MOBILIDADE CICLÍSTICA

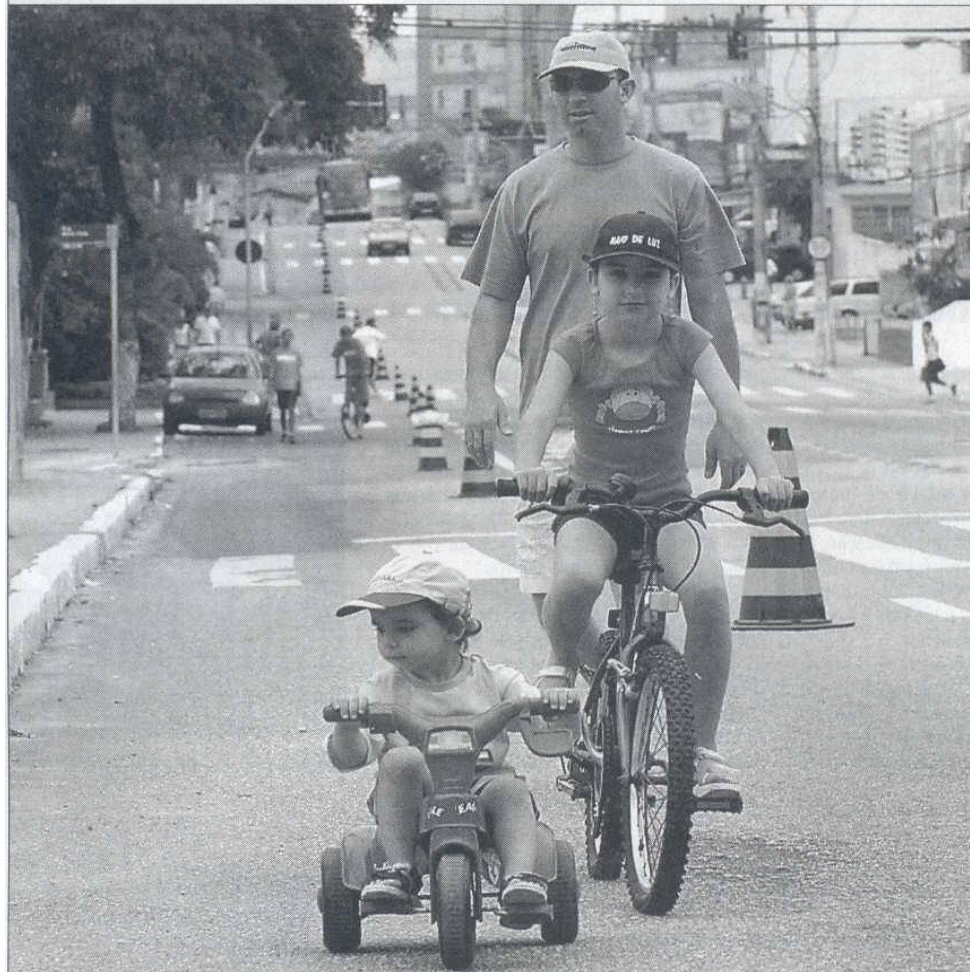
- \* 2001 - Fundação da VIACICLO
- \* 2001 - I Fórum da Cidade e Fundação do Fórum da Cidade
- \* 2002 - Movimento Bicletada
- \* 2003 - I Conferência Municipal das Cidades
- \* 2003 - II Fórum da Cidade
- \* 2004 - III Fórum da Cidade
- \* 2006 - GT Mobilidade Urbana do Plano Diretor Participativo



## 2001 - FUNDAÇÃO DA VIACICLO

- \* Passeios ciclísticos e *Clínicas da Bicicleta*
- \* Campanha pela travessia da Ponte
- \* Cidades Amigas da Bicicleta - CAB
- \* Ciclovía de Domingo
- \* Rotas Seguras para a Escola - Pesquisa
- \* 2003 - I Conferência Municipal das Cidades
- \* Campanhas, intervenções, denúncias diversas

## IMAGEM



## PARTICIPAÇÃO

Moradores de Coqueiros foram para a rua, no último domingo, reivindicar ciclovias. A rua de lazer, organizada pela comunidade, foi registrada pelo repórter-fotográfico Guilherme Ternes.



# A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE CICLÍSTICA EM FLORIANÓPOLIS



## 2002 - MOVIMENTO BICICLETADA

- \* Cicloprotestos inspirados nas Massas Críticas
- \* Atividades regulares até 2004
- \* Distribuição de materiais informativos, abordagem a empresas de ônibus e motoristas





## 2003 - II FÓRUM DA CIDADE

- \* II Fórum da Cidade, com o tema *Construindo Movimentos visando uma Gestão Democrática e um Plano Diretor participativo e sustentável para a cidade*
- \* *GT Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana*, com 32 propostas para o cenário nacional e 21 propostas para Florianópolis
- \* Ênfase na gestão participativa da mobilidade urbana, no transporte coletivo e na mobilidade ciclística



## 2004 - III FÓRUM DA CIDADE

- \* III Fórum da Cidade com o tema *Propostas Populares para o Planejamento e a Gestão da Cidade*
- \* Debates regionais com candidatos à Câmara Municipal e debates com candidatos a prefeito no 1º e 2º turno
- \* Sintetização das propostas e posições do Fórum da Cidade
- \* 26 propostas para mobilidade urbana
- \* 1ª Proposta: "Orientar o planejamento e a gestão da mobilidade para as pessoas e não para as máquinas, pensando o transporte coletivo não como mercadoria, mas como meio de garantir o direito à cidade"
- \* Síntese da síntese: "Orientar as políticas públicas de mobilidade urbana prioritariamente para o transporte coletivo e para as formas de mobilidade não-motorizada, desestimulando o uso do automóvel particular e atendendo as necessidades de toda a população (trabalhadores, estudantes, idosos, portadores de necessidades especiais), democratizando o acesso e diminuindo os custos das tarifas do transporte coletivo"



## 2006 - GT MOBILIDADE URBANA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

- \* Iniciou-se em 20 de dezembro com o Seminário de Mobilidade Urbana promovido pelo IPUF
- \* Conta com cerca de 20 membros, representantes de diversos setores sociais
- \* Da sociedade civil, fazem parte a VIACICLO, UFECO e a AFLODEF
- \* O Objetivo é subsidiar a elaboração do Plano Diretor participativo de Florianópolis
- \* Baseia-se em um Documento Técnico com recomendações de políticas públicas para a mobilidade
- \* Forte ênfase na mobilidade não-motorizada e no transporte coletivo





# A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE CICLÍSTICA EM FLORIANÓPOLIS





# PROJETO "PROMOÇÃO DA MOBILIDADE CICLÍSTICA NO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO





## PANFLETO DISTRIBUIDO NAS REUNIÕES - FRENTE

Participe das reuniões do Plano Diretor no seu bairro.  
Exija o cumprimento do Estatuto da Cidade.  
Não permita que construam a cidade sem perguntar a sua opinião!

OS DIREITOS ESTÃO DO NOSSO LADO

Baseie-se na Lei para exigir seu direito à mobilidade ativa!

### Lei 10.257/2001 - Estatuto da Cidade

- A política urbana tem por objetivo a garantia do direito ao transporte (Art. 2º);
- Deve ser feito Estudo de Impacto de Vizinhança para analisar geração de tráfego e demanda por transporte público (Art. 37);
- O plano diretor é parte integrante do processo do planejamento, devendo seus custos estar contidos no orçamento anual do município (Art. 40).

### Lei 9503/1997 - Código de Trânsito Brasileiro

- É dever dos órgãos rodoviários garantir segurança na circulação dos ciclistas (Art. 21);
- Os veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não motorizados e, juntos, pela incolumidade dos pedestres (Art. 29);
- Quando não houver vias ciclísticas, a circulação de bicicletas terá preferência e se dará nos bordos da pista de rolamento da rodovia (Art. 58).

### Lei Promulgada de Santa Catarina nº 10.728/1998

- Novas rodovias estaduais que passem em perímetro urbano deverão obrigatoriamente ter ciclovia, passarelas e passagens de níveis para pedestres (Art. 1º).

### Lei Complementar de Florianópolis nº 078/2001

- O sistema cicloviário deve oferecer segurança às pessoas e reduzir a poluição (art. 2º);
- O pedestre tem a preferência, seguido da bicicleta, do transporte coletivo e por último o veículo particular (Art. 2º);
- É obrigatório destinar local para estacionamento de bicicletas em toda área pública que gere tráfego de pessoas e veículos (Art. 6º);
- Na construção e reforma de vias públicas deverá ser implantado sistema cicloviário, sendo o mínimo a construção de faixa-compartilhada devidamente sinalizada (Arts. 7º e 8º).

### Realização



### Apoio



Interface for Cycling Expertise



GRUPO CICLOBRASIL - Grupo de pesquisa e extensão do CEFID/UESC  
www.udesc.br/ciclo - ciclobrasil@udesc.br  
VIACICLO - Associação dos Ciclistas da Grande Florianópolis  
www.viaciclo.org.br - viaciclo@viaciclo.org.br  
Fone (48) 3321-8602 / 3321-8636

## O PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE FLORIANÓPOLIS E AS BICICLETAS



Uma contribuição da VIACICLO - Associação dos Ciclistas da Grande Florianópolis

### QUALA RELAÇÃO ENTRE O PLANO DIRETOR E A MOBILIDADE?

O Plano Diretor não se refere apenas às normas do uso do solo, mas à "garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações".

É comum que a preocupação se concentre nas normas do "quê se pode construir onde", esquecendo-se que deve existir ligação entre as casas e as empresas, entre um bairro e outro.

Nem todas as pessoas têm carro, nem todos que os têm querem usá-los o tempo todo. A ligação entre um lugar e outro da cidade deve ser possível de ser feita por todos os modais: de bicicleta, de ônibus, de pé, de carro. E isso com segurança e comodidade. Não é possível que todos os moradores se desloquem de carro. Mas é possível a quase todos se deslocarem de ônibus, de bicicleta e a pé, dependendo da distância e do objetivo.

Neste momento, os participantes do processo de elaboração do Plano Diretor Participativo devem dizer: "queremos investimento público em transporte coletivo e não motorizado, queremos que esses modos tenham prioridade, não queremos a sobra do trânsito".



### UMA OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

Florianópolis está construindo seu Plano Diretor, uma exigência do Estatuto da Cidade (Lei 10.257/2001). Segundo ele, o Plano Diretor precisa ser construído de maneira participativa, ou seja, em um processo democrático que garanta a participação de todos os seus moradores, visando a "ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental".

Essa é uma oportunidade imperdível para resolver um dos mais graves problemas da nossa terrinha. Ele tem sido chamado de trânsito caótico, mas na verdade trata-se da injusta repartição do direito de mobilidade: para manter um sistema que privilegia o transporte motorizado individual, todos penam nos congestionamentos intermináveis, sofrem com acidentes frequentes e são vítimas da poluição e da degradação ambiental.

É neste momento que a VIACICLO, uma organização da sociedade civil empenhada em defender o direito à mobilidade ciclística e não-motorizada em geral (pedestres, cadeirantes) se empenha em auxiliar a construir uma cidade que possa ser desfrutada por todos, uma cidade em que o direito de ir e vir de uns não impeça o mesmo direito dos demais.

### Ó-LHÓ-LHÓ! DE MAGRELA É MELHOR

A sociedade que invista em bicicleta trará:

- Baixíssimo custo financeiro para o cofre público;
- Diminuição de mortes e mutilações no trânsito;
- Melhoria do estado físico e psíquico das pessoas;
- Autonomia de deslocamento individual;
- Economia doméstica das famílias;
- Rapidez de deslocamento em curtas distâncias;
- Preservação da qualidade do ar;
- Redução da poluição sonora.



## PANFLETO DISTRIBUIDO NAS REUNIÕES - VERSO

### A BICICLETA EM FLORIANÓPOLIS

Praticamente não há espaço apropriado para bicicletas em Florianópolis. Temos menos de 20 km de ciclovias, que não são interconectadas, pouquíssima sinalização advertindo para o tráfego de bicicletas, nenhum bicicletário público, além de raríssimos paraciclos nos estabelecimentos comerciais: um flagrante desrespeito à legislação e uma demonstração inequívoca de crueldade com os ciclistas.

Pesquisas comprovam que apenas 2% dos deslocamentos na cidade são realizados de bicicleta. Mas por quê tão pouco? Bem, pesquisas também comprovam que a maioria das pessoas tem bicicleta em casa, mas revelam que não as usam por medo do trânsito, e têm razão: 6% dos acidentes de trânsito envolvem ciclistas. Ou seja, temos aqui uma demanda reprimida: cidadãos querem pedalar, mas as condições os impedem.

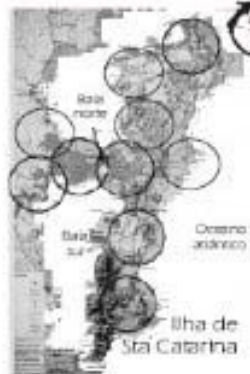
Apesar da solicitação constante de Associações de Moradores e de movimentos sociais, como o Grupo Bicicletada, há praticamente tudo por ser feito em Florianópolis para garantir a qualidade de vida no trânsito.

### COMO FAZER PRA INSERIR A BICICLETA NO PLANO DIRETOR?

- Participe de todas as reuniões do Plano Diretor no seu bairro e distrito;
- Não permita a construção de eixos viários sem a instalação de ciclovias;
- Exija a previsão de recursos financeiros para a instalação de estruturas e equipamentos para os ciclistas;
- Exija o cumprimento das Leis que protegem os ciclistas;
- Exija a instalação de áreas públicas de lazer para a população, e que ali sejam instalados bicicletários;
- Impeça construções viárias que destruam a natureza e que danifiquem o patrimônio histórico e cultural;
- Não caia em promessas de que vão construir ciclovias: exija que elas sejam previstas no texto da lei do Plano Diretor.

Assim não dá, né?!

Em média, nas ruas de Florianópolis, cada carro circula com 1,5 ocupantes! Isso significa que aproximadamente 46 dos carros carregam apenas o seu motorista!



### DÁ PRA IR LONGE NO PEDAL!

No mapa ao lado, os círculos que contornam os principais aglomerados da cidade têm 6km de diâmetro.

Nesta distância, está comprovado que é mais rápido ir de bicicleta, pois pedalando não pegamos trânsito nem perdemos tempo para estacionar.

Portanto, para distâncias pequenas, dentro do bairro, basta ter vias adequadas para circular (ruas tranquilas ou ciclovias) e local seguro para parar a magrela.

Para distâncias maiores, é importante que o transporte coletivo tenha integração com as bicis, tanto com estacionamentos seguros quanto com a possibilidade de levar a bicicleta nos ônibus!

### O que achas disso?

No Brasil, o transporte coletivo tem sido tratado pelo poder público como um favor prestado a quem não tem carro

### ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A MOBILIDADE CICLÍSTICA SEGURA

- **Vias compartilhadas:** com sinalização, em ruas de baixa velocidade não é necessário pistas exclusivas para bicicletas;
- **Ciclofaixas:** em ruas com velocidade máxima para carros de até 50 km/h, devem-se instalar faixas exclusivas para bicicletas separadas das ruas apenas por pinturas e sinalizadores;
- **Ciclovias:** em ruas com velocidade máxima para carros superior a 50 km/h, deve haver a instalação de pistas para bicicletas separadas fisicamente das ruas;
- **Sinalização:** em todas as vias, faixas pintadas no solo nos cruzamentos e placas, advertindo para o tráfego de bicicletas e alertando para a sua prioridade no trânsito;
- **Bicicletários e paraciclos:** estacionamentos cobertos ou ao ar livre, com controle de entrada (bicicletários) ou sem (paraciclos), devem ser instalados próximos à entrada dos edifícios para comodidade e segurança.

### DIA MUNDIAL SEM CARROS



No dia 22 de setembro ocorre o dia mundial sem carros, que tem como objetivo questionar o uso excessivo de automóveis, que provocam congestionamentos e poluem de forma agressiva o ar. Sugerimos que nesse dia todos pendurem seu carro no cabide.

### VEJA EM NOSSO SÍTIO ELETRÔNICO



[www.viaciclo.org.br](http://www.viaciclo.org.br)

Que somente 20% do custo de um carro é pago pelo seu proprietário, e que o restante (efeitos da poluição, perda de tempo no trânsito, acidentes, obras rodoviárias faraônicas) é pago por todos, inclusive por quem não possui carro?

## SABIAS?

Que em uma hora, em uma via de 3,5 metros de largura, podem passar 14.000 pessoas de bicicleta, 22.000 pessoas de ônibus e 19.000 pessoas a pé, mas apenas 2.000 pessoas de carro?



# A CIDADE QUE QUEREMOS

**ESTATUTO DA  
CIDADE  
LEI 10.257/2001**

**LAZER**

**SERVIÇOS  
PÚBLICOS**

**INCLUSÃO  
SOCIAL E  
ECONÔMICA**

**HABITAÇÃO**

**MOBILIDADE E  
TRANSPORTE**

**SANEAMENTO**

**PARTICIPAÇÃO  
POPULAR**

**UMA CIDADE BOA DE SE VIVER**

**PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES...**



# SITUAÇÃO ATUAL DA MOBILIDADE

## 1 - PRIORIDADE AOS AUTOMÓVEIS PARTICULARES

- EXCESSO DE CARROS NAS RUAS
- ENGARRAFAMENTOS E LENTIDÃO DO TRÂNSITO
- ACIDENTES, MORTES, MUTILAÇÕES NO TRÂNSITO
- ALTO CUSTO DE INFRA-ESTRUTURA PARA OS COFRES PÚBLICOS
- OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO (ESTACIONAMENTOS, VIAS)
- POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E HÍDRICA

## SITUAÇÃO ATUAL DA MOBILIDADE

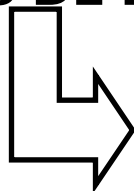
### 2 - TRANSPORTE COLETIVO TRATADO COMO UM FAVOR PRESTADO A QUEM NÃO PODE TER CARRO

- SERVIÇO ESSENCIAL DOMINADO POR ALGUNS EMPRESÁRIOS
- ALTO CUSTO DA VIAGEM, COMPROMETENDO O ORÇAMENTO FAMILIAR
- FALÁCIA DA INTEGRAÇÃO
- POUCOS HORÁRIOS
- ÔNIBUS LOTADOS
- A POPULAÇÃO NÃO É OUVIDA

## SITUAÇÃO ATUAL DA MOBILIDADE

### 3 – FALTA DE CONSIDERAÇÃO COM AS FORMAS DE MOBILIDADE NÃO MOTORIZADA

- CERCA DE 20 Km DE CICLOVIAS
- RODOVIAS DE ALTA VELOCIDADE
- CALÇADAS E PASSEIOS PÚBLICOS INEXISTENTES OU MAU CONSERVADOS
- FALTA DE BICICLETÁRIOS NOS PRÉDIOS PÚBLICOS E NO COMÉRCIO
- DESCUMPRIMENTO DAS LEIS MUNICIPAIS
- AS PESSOAS TÊM MEDO DE PEDALAR E DE CAMINHAR
- PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA SEM ACESSO À CIDADE



**PIOR PARA AS CRIANÇAS**

# SITUAÇÃO ATUAL DA MOBILIDADE

## 4 - ALGUNS DADOS

- NO BRASIL MORREM CERCA DE 33 MIL PESSOAS POR ANO EM ACIDENTES DE TRÂNSITO
- APROXIMADAMENTE 6% DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVEM CICLISTAS
- EM FLORIANÓPOLIS, 42% DAS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO SÃO PEDESTRES
- FLORIANÓPOLIS POSSUI UM AUTOMÓVEL PARA CADA 2,8 HABITANTES

## BENEFÍCIOS DO USO DA BICICLETA

- **PROMOÇÃO DA SAÚDE**
- **INDEPENDÊNCIA NOS DESLOCAMENTOS**
- **ECONOMIA FAMILIAR**
- **ECONOMIA DOS RECURSOS PÚBLICOS (INFRA-ESTRUTURA, SAÚDE)**
- **RAPIDEZ NOS DESLOCAMENTOS PRÓXIMOS**
- **DIMINUIÇÃO DA POLUIÇÃO**
- **DIMINUIÇÃO DO BARULHO**
- **FLUIDEZ DO TRÂNSITO**
- **ALEGRIA E BEM ESTAR PSÍQUICO**
- **DESOBSTRUÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO**
- **JUSTIÇA SOCIAL**

## SITUAÇÃO DESEJADA PARA A MOBILIDADE URBANA

- **PRIORIDADE AO TRANSPORTE COLETIVO E À MOBILIDADE NÃO-MOTORIZADA**
- **INTEGRAÇÃO ENTRE AMBOS**
- **VIAS ADEQUADAS PARA BICICLETAS**
- **PASSEIOS E CALÇADAS**
- **ÁREAS DE LAZER PÚBLICAS**
- **SINALIZAÇÃO ABUNDANTE**
- **ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DO BAIRRO**
- **BICICLETÁRIOS PÚBLICOS E PRIVADOS**
- **PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO NO PLANEJAMENTO E GESTÃO DA MOBILIDADE**
- **INTEGRAÇÃO ENTRE AS POLÍTICAS E ÓRGÃOS PÚBLICOS**
- **RESPEITO POR PARTE DOS MOTORISTAS**

# ESTRUTURAS NECESSÁRIAS PARA A MOBILIDADE CICLÍSTICA

- **VIAS COMPARTILHADAS**  
Com sinalização, em ruas de baixa velocidade não é necessário pistas exclusivas para bicicletas
- **CICLOFAIXAS**  
Em ruas com velocidade máxima para carros de até 50 km/h, devem-se instalar faixas exclusivas para bicicletas separadas das ruas apenas por pinturas e sinalizadores
- **CICLOVIAS**  
Em ruas com velocidade máxima para carros superior a 50 km/h, deve haver a instalação de pistas para bicicletas separadas fisicamente das ruas

# ESTRUTURAS NECESSÁRIAS PARA A MOBILIDADE CICLÍSTICA

- **SINALIZAÇÃO**

Em todas as vias, faixas pintadas no solo nos cruzamentos e placas, advertindo para o tráfego de bicicletas e alertando para a sua prioridade no trânsito.

- **BICICLETÁRIOS**

Estacionamentos cobertos ou ao ar livre, com ou sem controle de entrada instalados próximos à entrada dos edifícios para comodidade e segurança.



# LEGISLAÇÃO PARA A MOBILIDADE CICLÍSTICA

## LEI 10.257/2001 - ESTATUTO DA CIDADE

- A Política Urbana deve oferecer equipamentos de transporte adequados às necessidades da população (Art. 2º);
- A Política Urbana deve garantir a gestão democrática por meio da participação da população (Art. 2º);
- O plano diretor é parte integrante do processo do planejamento, devendo seus custos estar contidos no orçamento anual do município (Art. 40).

## LEI 9503/1997 - CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO

- É dever dos órgãos rodoviários garantir segurança na circulação dos ciclistas (Art. 21);
- Quando não houver vias ciclísticas, a circulação de bicicletas terá preferência e se dará nos bordos da pista de rolamento da rodovia (Art. 58).

# LEGISLAÇÃO PARA A MOBILIDADE CICLÍSTICA

## LEI PROMULGADA DE SANTA CATARINA Nº 10.728/1998

- Novas rodovias estaduais que passem em perímetro urbano deverão obrigatoriamente ter ciclovia, passarelas e passagens de níveis para pedestres (Art. 1º).

## LEI COMPLEMENTAR DE FLORIANÓPOLIS Nº 078/2001

- O sistema cicloviário deve oferecer segurança às pessoas e reduzir a poluição (art. 2º);
- O pedestre tem a preferência, seguido da bicicleta, do transporte coletivo e por último o veículo particular” (Art. 2º)
- É obrigatório destinar local para estacionamento de bicicletas em toda área pública que gere tráfego de pessoas e veículos (Art. 6º);
- Na construção e reforma de vias públicas deverá ser implantado sistema cicloviário, sendo o mínimo a construção de faixa-compartilhada devidamente sinalizada (Arts. 7º e 8º).

# LEGISLAÇÃO PARA A MOBILIDADE CICLÍSTICA

## LEI COMPLEMENTAR DE FLORIANÓPOLIS Nº 155/2005

- Deverão ser construídos bicicletários em terminais de ônibus e prédios públicos municipais, estaduais e federais;
- Todos os estabelecimentos comerciais terão uma vaga de estacionamento de bicicleta para cada 100,00m<sup>2</sup> de área construída;
- Os complexos comerciais tipo shopping centers e supermercados, terão uma vaga de estacionamento para cada 250,00m<sup>2</sup> de área construída (Art. 2º).



## MEDIDAS PARA INSERIR A MOBILIDADE NÃO-MOTORIZADA NO PLANO DIRETOR

- Participe de todas as reuniões do Plano Diretor no seu bairro e distrito;
- Não permita a construção de eixos viários sem a instalação de ciclovias e calçadas;
- Exija a previsão de recursos financeiros para a instalação de estruturas e equipamentos para os ciclistas;
- Exija o cumprimento das Leis que protegem os ciclistas;
- Exija a instalação de áreas públicas de lazer para a população, e que ali sejam instalados bicicletários;
- Impeça construções viárias que destruam a natureza e que danifiquem o patrimônio histórico e cultural;
- Exija a instalação de bicicletários em obras públicas e comerciais;
- Não caia em promessas de que vão construir ciclovias: exija que elas sejam previstas no texto da lei do Plano Diretor.

## IMAGENS - SITUAÇÃO ATUAL



**RIO TAVARES**

**RIO TAVARES**



## IMAGENS - SITUAÇÃO ATUAL



**RIO TAVARES**

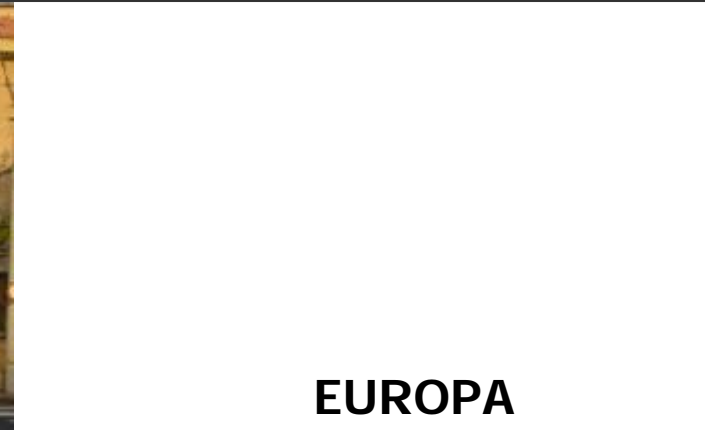


**RIBEIRÃO DA ILHA**

## IMAGENS - SITUAÇÃO DESEJADA



**SANTOS/SP**



**EUROPA**



## IMAGENS - SITUAÇÃO DESEJADA



AV. HERCÍLIO LUZ

## MOVIMENTO BICICLETADA



## IMAGENS - SITUAÇÃO DESEJADA



### **PARTICIPAÇÃO**

Moradores de Coqueiros foram para a rua, no último domingo, reivindicar ciclovia. A rua de lazer, organizada pela comunidade, foi registrada pelo repórter-fotográfico Guilherme Ternes.

**CAMPANHA EM COQUEIROS**

# IMAGENS QUE FALAM POR SI



## IMAGENS QUE FALAM POR SI





[www.viaciclo.org.br](http://www.viaciclo.org.br)

[viaciclo@viaciclo.org.br](mailto:viaciclo@viaciclo.org.br) - [viaciclo@yahoo.com.br](mailto:viaciclo@yahoo.com.br)

[www.youtube.com/viaciclo](http://www.youtube.com/viaciclo)

8425-4615 - 9101-1783 - 8425-6474

## PARCERIAS



**Bicycle  
Partnership  
Program**

